

Aprovado por
Unanimidade

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 2/2019

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 alínea a) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 5 de dezembro de 2018 a 2 de abril de 2019; -----

Ponto 2 – Análise, discussão e votação das Contas de Gerência 2018; -----

Ponto 3 – Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental 2019, com inclusão do saldo da Gerência Anterior; -----

Ponto 4 – Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia; -----

Ponto 5 – Estatuto do Direito da Oposição; -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Amantino Lopes Caçoilo, pela primeira secretária Joana Pontes e pelo segundo secretário José Bola Margaça. -
PELO EXECUTIVO ESTIVERAM PRESENTES: O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António das Neves Rocha, o Secretário, José António Falcão Ribeiro Arvins, a Tesoureira, Ana Paula Fernandes da Rocha Cunha Costa, e o Vogal Ricardo Daniel Ramos Mendes, estando em falta, devidamente justificada, Maria Leonor Fernandes Rodrigues dos Santos. -----

Estiveram presentes os seguintes Membros: Nuno Miguel Teixeira Loureiro, Vanessa Marisa da Rocha Vieira, Carlos Manuel Teixeira da Rocha Oliveira e Vítor Manuel de Jesus Margaça, pela bancada do PSD. -----

Pedro Chaves (em substituição de Nuno Filipe Bola Ferreira) e Sandra Cristina Calisto Roque pela bancada do CDS-PP. -----

Lurdes Faneca (em substituição de Modesto Manuel dos Santos), Ana Margarida dos Santos Bastos, Dinis da Rocha Gandarinho e Carla Sofia Vilarinho Tomásio, pela bancada do PS. -----

Depois de efetuada a chamada pelo segundo secretário Sr. José Bola Margaça, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Amantino Lopes que cumprimentou todos os presentes colocando à votação a ata n.º 1 de 2019. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos das bancadas no sentido de darem início às suas intervenções, pelo que se inscreveram pela bancada do PS, Carla Tomásio e Dinis Gandarinho. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

CARLA TOMÁSIO: Reiterou as questões relacionadas com o impacto ambiental, especificando a ocorrência recente de rotura de um tanque na empresa Pascoal, reconhecendo a intervenção quase imediata, procurou saber que meios são disponibilizados para, em caso de uma situação de catástrofe ambiental, se poder intervir. Questionou se a Junta de Freguesia tem na sua posse algum documento com informações relativas ao tipo de gases que existem nas nossas empresas e os impactos que estes podem apresentar para a saúde da comunidade. Lembrou a informação divulgada na comunicação social relativa a uma empresa que se encontrava a fazer descargas para a Ria de Aveiro, questionando que tipo de intervenção pode ou deve ser feita por parte da comunidade e se existem informações disponíveis para a comunidade. -----

DINIS GANDARINHO: Alertou para os problemas causados junto ao Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré em períodos de maior pluviosidade, provocados pelo acumular de águas que

chegam a provocar molhas aos peões quando os carros não prestam atenção. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (Resposta aos Membros): -----

O Sr. Presidente informou que a Junta de Freguesia não tem em sua posse nenhum documento concreto com as informações relativas ao impacto ambiental que o funcionamento das empresas pode apresentar, ou ao tipo de químicos por elas utilizados, mas deu conhecimento da existência do Plano Municipal de Proteção Civil, acionado sempre que ocorre este tipo de emergências estando o mesmo devidamente homologado cumprindo todos os requisitos sobre esta matéria. Acrescentou ainda que as próprias empresas estão munidas de um conjunto de procedimentos de segurança que são de imediato acionados. Apresentou ainda a possibilidade de serem consultados os relatórios da qualidade do ar, existindo inclusivamente uma estação de avaliação na Freguesia que tem demonstrado que a qualidade do ar na Gafanha é boa. Sobre as descargas na ria, deu conhecimento das limitações de descobrir quem as faz, por serem feitas em períodos do dia que permitem algum anonimato, o que dificulta a identificação dos autores. No entanto, no caso referido felizmente foi identificada a empresa, o que permitirá responsabilizá-la pela falta de comportamento socialmente responsável e de respeito pelo ambiente e pelos cidadãos, estando já a agir-se em conformidade. -----

Reconheceu a existência do problema junto ao Parque de Campismo, informando que o mesmo já está identificado desde que foi efetuada a obra de saneamento, justificando que o mesmo se encontra a aguardar resolução por parte da empresa, que já se comprometeu em reparar a situação, o que irá acontecer em outros dois ou três locais que também já estão sinalizados, sendo constante a persistência do Presidente da Junta para a resolução do problema, até pelo facto de o período de garantia da obra ainda estar em vigor. Apelou ainda para a atenção por parte do Grupo Desportivo do Gafanha para a substituição da Bandeira dando maior dignidade ao clube, uma vez que as outras três já são assumidas pela Junta de Freguesia-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

DINIS GANDARINHO: Informou que vai procurar junto dos responsáveis a valorização da bandeira do Grupo Desportivo do Gafanha, reconheceu que sabendo que o problema do Parque Campismo não estava esquecido, o trouxe à Assembleia apenas para lembrar uma vez que vivenciou a situação recentemente. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (Resposta aos Membros): -----

O Sr. Presidente reiterou que não é necessário, com este Executivo, esperar três meses para apresentar as questões que vão surgindo, uma vez que existe por parte do Executivo, na pessoa do Sr. Presidente, um contacto telefónico direto e publico, assim como a total abertura e disponibilidade para acolher e ouvir os seus fregueses, esclarecendo-lhes as suas duvidas e, dando-lhes sempre que possível uma rápida e satisfatória resposta. -----

Encerrado o Período Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos.-----

Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 5 de dezembro de 2018 a 2 de abril de 2019; -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Informou tratar-se de um documento claro, que transmite o que aconteceu de mais relevante, no período compreendido entre a assembleia anterior e esta. -----

Começou por parabenizar o membro da Assembleia Ana Bastos, pela sua magnífica participação no Festival Palheta, reforçando a importância de todos participarmos nestas dinâmicas pela importância que assumem na nossa comunidade, valorizando também toda a envolvimento do festival que tem vindo a apresentar cada vez mais qualidade, elogiando a homenagem que é feita ao Ferraz, cidadão da nossa Freguesia. -----

Deu conhecimento que a Junta de Freguesia é candidata a um Gabinete de Inserção Profissional (GIP), com o intuito de prestar melhor serviço aos cidadãos desempregados da nossa Freguesia e outros, reiterando a necessidade de este vir para a Gafanha da Nazaré uma vez que existe já

um no centro de Ílhavo. -----

Deixou nota de acontecimentos importantes: Participação da Banda Filarmónica Gafanhense nas comemorações do 25 de Abril, no Palácio de S. Bento, dando uma maior relevo e destaque a nível nacional ao magnífico trabalho desta Associação; Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo; Aniversário da Elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade. Convidou todos os presentes para participarem ativamente nestes eventos pela sua importância Social e Local, não obstante, deu conhecimento da contenção nas cerimónias deste ano da Elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade, justificando a redução das comemorações habituais pelo facto de coincidir com o fim de semana de Páscoa, que merece todo o respeito pelo recato que lhe é inerente. --- Mantendo a postura de gratidão para com o trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia, deu especial destaque, contrariando a regra, ao trabalho realizado pela funcionária Filipa Neves, considerando a forma competente e empenhada como tem vindo a fazer trabalho, em regime pró bono, na preparação da candidatura da Freguesia ao Eco Freguesias XXI. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO TEIXEIRA: Abordou o Contrato Interadministrativo, questionando sobre os benefícios específicos de que a Freguesia irá beneficiar por ação da formalização deste contrato, atendendo também ao aumento da verba e das responsabilidades assumidas pela Junta. Procurou saber se os trabalhos relacionados com as águas pluviais são da competência exclusiva da Junta de Freguesia ou da competência da Câmara Municipal. Alertou para os problemas de vandalismo, procurando saber se não seria de considerar a realização de ações de sensibilização junto dos nossos jovens para os problemas e despesas que estes comportamentos nos trazem. Questionou também sobre a obra da rotunda da Praia da Barra, procurando saber até que ponto se pode considerar que esta obra se tornou benéfica para a nossa Freguesia, para o Município e até para a Região, considerando a facilidade de circulação e a recuperação de um espaço que estava degradado. -----

VANESSA VIEIRA: Realçou a importância do lançamento do livro da Obra da Providencia pela valorização histórica da nossa Freguesia e das nossas gentes; parabenizou o envolvimento da Junta de Freguesia na realização do sonho do "Paulinho" em conhecer o Sr. Presidente da República. Enalteceu o trabalho feito com o CAP (Centro de Acolhimento e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos) no âmbito da proteção de vítimas. Destacou o aniversário do Fórum Municipal da Maior Idade e todo o trabalho que tem vindo a ser feito com esta população, realçando também a participação dos mais pequenos nos festejos carnavalescos, valorizando a importância dos encontros entre gerações e instituições, tão presentes na nossa freguesia. Valorizou a ação de recolha de sangue, apelando à participação das pessoas, pela importância que esta ação tem no salvamento de vidas humanas. -----

CARLOS OLIVEIRA: Elogiou o trabalho realizado na Escola da Marinha Velha; enalteceu a realização de mais um Cortejo de Reis, com a participação de elementos mais jovens, reconhecendo a importância de se renovarem as intervenientes, uma vez que existem pessoas a interpretar mais do que uma personagem, o que demonstra alguma falta de participantes. Valorizou o trabalho realizado pelo Grupo Desportivo do Gafanha nos torneios de Basquete no Carnaval e de todos os que se envolvem nestas dinâmicas permitindo que mais pessoas visitem a nossa Freguesia no âmbito da participação em mais um torneio, colaborando para o desenvolvimento da terra. Deu ainda feedback das inúmeras opiniões positivas que recebeu face a este torneio e respetiva organização. Reconheceu o lugar conquistado pelas jovens da seção feminina de futsal, que pelo segundo ano consecutivo apresentou excelentes resultados, realçando inclusivamente a escolha de uma jovem para a equipa da seleção nacional de futsal. Por último, questionou sobre os requisitos necessários para a candidatura ao Eco Freguesias. -

ANA BASTOS: Reconheceu a importância da candidatura ao GIP, enaltecendo o facto de a candidatura ter sido apresentada por uma Junta de Freguesia, o que não é hábito, valorizando também a importância desta oportunidade para servir de exemplo a outras Juntas de Freguesia, assumindo o quanto este serviço pode potenciar o trabalho existente na Gafanha da Nazaré. Alertou para a problemática dos despejos de "monstros" na via pública, sugerindo um reforço na comunicação e sensibilização da comunidade para este problema. -----

CARLA TOMÁSIO: Reiterou as questões já apresentadas, lamentando-as e sugerindo que fosse pensada uma ação de sensibilização, valorizando por exemplo o impacto que tem vindo a ter as ações "Caça a Beata". Falou sobre o impacto negativo que os "monstros" tem no ambiente da nossa Freguesia. -----

O Presidente da mesa tomou a palavra para elogiar as intervenções apresentadas ao longo da Assembleia pela sua importância e pertinência, passando posteriormente a palavra ao Sr. Presidente de Junta. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (em resposta aos membros): -----

Esclarecendo sobre o contrato interadministrativo, reconheceu a relevância desta verba para a concretização dos trabalhos realizados pela Junta de Freguesia, assumindo que sem este apoio, para além do pagamento de salários e manutenção da porta aberta, pouco mais seria possível concretizar pela Junta de Freguesia. Reforçou ainda que se está a falar de um terço do seu orçamento. -----

Informou que as obras das águas pluviais não são responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sempre que necessário e possível, há disponibilidade e condição de executar algumas pequenas intervenções nesta área. -----

Sobre a questão do vandalismo, reconheceu a importância de se realizarem as campanhas, realçando o trabalho que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer neste âmbito, não descurando, no entanto, a possibilidade de serem repensadas e desenhados novos formatos de sensibilização. Reconheceu que a sua grande preocupação é principalmente o vandalismo consciente, dando alguns exemplos de situações que tem vindo a acontecer na Freguesia. -----

Sobre a obra da rotunda da Praia da Barra, reconheceu tratar-se de uma grande obra e com grande impacto positivo para a Freguesia. Reconheceu a limitação ao nível do estacionamento, no entanto, é um problema típico das zonas balneares e a nossa Freguesia tem o privilégio de ter uma excelente praia que atrai muitos turistas. -----

Enalteceu o trabalho desenvolvido no livro apresentado na Junta de Freguesia, pela homenagem que faz às Fundadoras da Obra da Providência que tanto contribuíram para que a nossa Freguesia é hoje. Realçou a forte participação ativa da comunidade neste evento. Reforçou que foi um excelente marco para a história que se viveu e continua a viver na nossa Freguesia. -----

Sobre a realização do sonho do "Paulinho", assumiu ter sido um momento muito marcante e que marca o mandato de um Presidente de Junta, pela positiva, assumindo que será um dia que jamais esquecerá, pelo impacto social e humano, assim como o que reflete na sociedade. -----

Sobre o trabalho realizado com a CAP, valorizou o facto de estas instituições reconhecerem e permitirem o envolvimento da Junta de Freguesia nas suas ações e dinâmicas, pela importância que assumem na proteção dos nossos cidadãos e da comunidade em geral e pelo conhecimento que nos proporcionam. Este trabalho que a Junta de Freguesia realiza permanentemente em parceria com as diversas Instituições que intervêm na área social, reflete bem a preocupação constante com aqueles que vivem com mais dificuldades. Traduz bem este facto, a diferenciação positiva na ação desta Junta de Freguesia em assumir projetos que normalmente a grande maioria não abraça. Exemplos, destas situações, são o envolvimento e preocupação com a causa do Tráfico de Seres Humanos ou o GIP, já abordados nesta Assembleia. -----

Reconheceu o magnífico envolvimento da Junta de Freguesia na promoção e realização das dinâmicas sociais sendo exemplo o trabalho realizado com os seniores e as crianças da Freguesia. Valorizou ainda o trabalho realizado na requalificação da escola da Marinha Velha e também na preservação de tradições, tais como a celebração do cortejo de Reis. -----

Reiterou a importância do trabalho realizado pelo Grupo Desportivo do Gafanha, que vem sendo feito com poucos fundos e poucas condições, apesar de chegar bem longe e bem alto, reconhecendo a importância de todos os envolvidos. -----

Sobre o Eco Freguesias, reconheceu ser um processo complexo, composto por dez temas e apresentou sumariamente as linhas mestras inerentes à candidatura, dando alguns exemplos de indicadores que minuciosamente apresentou. -----

Concluiu reconhecendo a importância de se repensar a estratégia de intervenção e sensibilização para a melhoria da cidadania e do civismo existentes na nossa Freguesia. Já no caso específico dos monos, será um tipo de campanha mais exigente do que a "Caça à beata", mas que efetivamente necessita de uma intervenção que demonstre junto das pessoas que o caminho não pode ser o que está a ser feito, mostrando-se a opção correta. -----

O Sr. Presidente de mesa passou a palavra aos membros da Assembleia, para uma segunda intervenção, tendo-se inscrito pela bancada do PS, Carla Tomásio e pela bancada do PSD, Nuno Teixeira. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

CARLA TOMÁSIO: Levantou a hipótese de muitos dos "monstros" que estão na via pública, serem colocados por pessoas mais velhas, que por vezes não tem acesso aos novos meios de comunicação, pelo que sugeriu a possibilidade de se utilizarem os anúncios da paróquia para se fazer alguma sensibilização. -----

NUNO TEIXEIRA: Com o intuito de minimizar os impactos do vandalismo, sugeriu a criação de espaços próprios para a realização de Arte Urbana. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (em resposta aos membros): -----

Reconheceu o mérito da ideia de utilizar os anúncios da paróquia para chegar às pessoas mais velhas, informando que irá tratar desse comunicado, dando conhecimento às pessoas dos dias próprios e os respetivos contactos. -----

Sobre a aquisição de edifícios para a realização de Arte Urbana, reconheceu que a Junta não tem condições para os adquirir, teria de ser por via da Câmara. Deu conhecimento da existência de um projeto neste sentido, por parte da Câmara, que quis implementar inclusivamente na reestruturação do Jardim 31 de Agosto, dando o exemplo das pinturas que lá estão, reconhecendo que se trata de um desafio que se pode equacionar. -----

Encerrado o Ponto 1 da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 2 – Análise, discussão e votação das Contas de Gerência 2018;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Considerando que as contas estão plasmadas nos documentos que foram enviados para todos, destacou apenas alguns aspetos como o facto de os 379 mil euros de receitas da Junta de Freguesia estarem concentrados em apenas seis rubricas, a saber: IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), FFF (Fundo de Financiamento das Freguesias), Estatuto Remuneratório, Acordos de Cooperação com a Câmara Municipal de Ílhavo, Mercados e Feiras e Cemitério, bastando uma pequena falha para a Junta de Freguesia não ter condição para realizar o que está orçamentado. Não obstante, deu conhecimento que à exceção do IMI, tudo o resto se tem vindo a concretizar dentro do previsto. Deu conhecimento da rubrica "Cemitério", que teve um aumento significativo na receita, havendo aumentos de mais de 300% em algumas rubricas, não por má estimativa, mas pelo acréscimo de ações. Salientou ainda que falamos de verbas relativamente pequenas, que quando o crescimento acontece, nem sempre resultam em valores elevados. No que reporta às despesas, alertou para meia dúzia de rubricas consideradas, destacando a rubrica que teve um valor excepcional "Aquisição de Viaturas", onde se investiram neste ano cerca de 47 mil euros, para aquisição de um trator e de uma viatura ligeira para a Junta de Freguesia. -----

Deu conhecimento de uma execução de 97,6% do previsto no plano de despesas para o ano de 2018, destacando que nas contas com execução acima de 97% e a cima de 90%, das 117 rubricas do plano e orçamento, 69 estão executadas com estes números, denotando o rigor das contas apresentadas, já para não falar das receitas que tiveram execução acima do previsto. -----

O Sr. Presidente apresentou disponibilidade para esclarecer possíveis questões. -----

O Sr. Presidente de mesa deu a palavra aos membros das bancadas, tendo-se inscrito pela bancada do PSD, Nuno Teixeira, pela bancada do PS, Carla Tomásio e Lurdes Faneca, pela bancada do CDS Sandra Roque. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

NUNO TEIXEIRA: Valorizou o trabalho realizado pelo Executivo até à data, não só pela excelente receita, mas também pelo facto de ter apresentado a despesa mais baixa do que o previsto. A bancada do PSD apresentou uma declaração de voto relativamente à conta de gerência e primeira revisão orçamental, encontrando-se a mesma em anexo a esta ata. -----

CARLA TOMÁSIO: Abordou o ponto 7 das receitas, intitulado como "outros", procurando esclarecimentos sobre a que se refere "Outros" e solicitou também esclarecimentos sobre o ponto "Prémios", nas despesas. -----

LURDES FANECA: Questionou sobre o Plano Plurianual de Investimento, que tinha previsto um valor de 280.927,00 € e que foi apenas utilizado 159.427,00 € pelo que procurou saber as razões para uma baixa execução, inferior a 60%. Deu conhecimento da bancada ter assinado também uma declaração de voto que será entregue ao Presidente da Mesa. -----

SANDRA ROQUE: Justificou o motivo pelo qual a substituição da bancada foi feita à última da hora, apresentando as respetivas desculpas. Reconheceu que as contas estão apresentadas de forma clara e específica, como já é hábito deste Executivo, parabenizado o trabalho realizado.--

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (em resposta aos membros): -----

Informou que a venda de bens na rubrica "Outros" está relacionada com o trator velho que foi entregue e que teria de ser referenciado. Sobre os prémios, condecorações e ofertas deu conhecimento de não ter sido investido nas associações só o valor que está apresentado no relatório de contas, de cerca de vinte e quatro mil euros, tendo-se investido também cerca de vinte seis mil euros repartidos por variadíssimas rubricas, que são apoio às Associações e que naturalmente não são refletidas aqui. Dando como exemplo a aquisição de uma caixa térmica para uma carrinha de distribuição de alimentos oferecida à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, as taças para o festival de sopas, os tecidos para a paroquia levar a efeito a organização do Corpo de Deus, os almoços pagos aos alunos no momento de visita à base de S. Jacinto, entre outros exemplos. Estes valores que são integrados nesta conta 2.1.15. Por este tipo de razões, se costuma dizer que o apoio do Executivo às Associações não passa apenas pelo cheque que lhes é entregue.-----

Sobre o plano plurianual, deu conhecimento de que as Juntas de Freguesia não possuem um plano plurianual, apesar de ter o nome de plurianualidade, esclareceu que o Plano e Orçamento é feito de ano a ano. Informou ter também alguma dificuldade em explicar os resultados espelhados, uma vez que se trata de um mapa que sai automaticamente daquilo que é o resultado das contas, que para este mapa o POCAL determina, sendo apenas metade ou um terço das que estão espelhadas no Relatório das Despesas. Destacou que o importante para o Executivo é o que está no mapa onde as execuções estão definidas por item e por conta, justificando assim as diferenças. Deu ainda o exemplo dos valores que são atribuídos às instituições que não é referenciado no POCAL. -----

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a conta de gerência de 2018. A conta de gerência de 2018 foi aprovada por maioria, com abstenção dos membros da bancada do PS. -----

O Sr. Presidente de mesa deu palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 3 – Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental 2019, com inclusão do saldo da Gerência Anterior;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Tratando-se de um documento técnico, informou da obrigatoriedade legal de, na primeira Assembleia do Ano, se incluir o Saldo de Gerência que transita do ano anterior, relembrando tratar-se de um valor de 31.106,44 €, que é bastante inferior ao ano anterior, mas que é justificado pela aquisição de nova viatura. -----

Não havendo intervenções o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a 1ª Revisão Orçamental de 2019, com inclusão do Saldo de Gerência anterior. O Ponto 3 foi aprovado por unanimidade. -----

Após a votação, o Sr. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 4 – Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Reforçou a necessidade de as pessoas saberem o que faz parte do inventário da Junta de Freguesia, dando conhecimento de algumas aquisições novas que não estão totalmente ao dispor da Junta de Freguesia, mas que sendo propriedade desta, estão a ser utilizados por outros, como é o exemplo de alguns computadores que estão a ser utilizados por alunos da Escola Secundária, ou o exemplo do sistema de som que está a ser utilizado por diversas instituições e que mais não é do que uma gestão racional e económica. Anteriormente, eram disponibilizadas verbas da Junta de Freguesia para custear despesas com aluguer de sistemas de som quando as instituições precisavam entre outros. Reiterou que este não é mais do que um documento informativo, onde se destacam as novas aquisições/equipamentos. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

SANDRA ROQUE: Questionou se vai haver uma nova capela mortuária. -----

CARLA TOMÁSIO: Apresentou a necessidade de clarificar alguns pormenores relevantes para a valorização do inventário, nomeadamente o número de série de máquinas, o preço das aquisições, identificar os terrenos pelo número de matriz. -----

NUNO TEIXEIRA: Reconheceu a importância do inventário para se perceber o que existe na Freguesia, sendo uma boa ferramenta para fazer comparações entre os anos, reconhecendo ser importante saber o que se tem, o que se estragou, o que foi abatido e não tanto, quanto vale. --

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA (em resposta aos membros): -----

Esclareceu que não vai haver uma nova capela.-----

Reconheceu a necessidade de se ser rigoroso, dando conhecimento de procedimentos que são tidos em consideração pela Junta de Freguesia para se saber o que existe e agir em caso de roubo. -----

Encerrado o ponto 4 o Sr. Presidente de Mesa deu palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 5 – Estatuto do Direito da Oposição;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

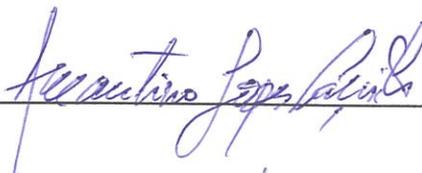
Informou que este ponto foi trazido a esta Assembleia de Freguesia apenas por cortesia, uma vez que nada chegou ao Executivo sobre este documento, deduzindo-se que nada haverá a discutir. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia, não tendo havido nenhuma opinião a ser manifestada.-----

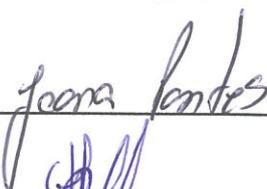
Concluída a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa solicitou a aprovação em minuta dos pontos 2 e 3 por efeitos legais. A pretensão solicitada, foi aprovada por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Mesa, na ausência de publico, valorizou mais uma vez a excelente participação de todos os membros, desejando boa Pascoa a todos os presentes e deu por encerrada a sessão, pelas 22.37h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia e pelos Secretários. ----

O Presidente da Mesa: _____



A 1º Secretária: _____



O 2.º Secretário _____

